

SALA DE AULA INVERTIDA: ANÁLISE DE SUA APLICAÇÃO EM FÓRUM DE DISCUSSÃO NO AVA BLACKBOARD

SÃO PAULO/SP ABRIL/2017

CRISTIANE COELHO TELES - UNIVERSIDADE DE SALVADOR - cristiane.teles@eadlaureate.com.br

VIVIANE CHUNQUES GERVASONI - UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - viviane.chunques@gmail.com

CLAUDIA LEITE MACHADO - UNIVERSIDADE DE SALVADOR - claudia.machado@eadlaureate.com.br

**ALEXSANDRA DOS SANTOS RODRIGUES - UNIVERSIDADE DE SALVADOR -
alexandra.rodrigues@eadlaureate.com.br**

**DANILO SANTIAGO GOMES VALENTIM - UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI -
dsvalentim@eadlaureate.com.br**

Tipo: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (IC)

Natureza: RELATÓRIO FINAL DE PESQUISA

Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

O propósito central desse trabalho foi analisar a aplicação da Metodologia Ativa da Sala de Aula Invertida no fórum de discussão. A natureza dessa pesquisa foi revisão bibliográfica aprofundada e qualitativa de observação, por meio de pesquisas bibliográficas e o questionamento ao estudante a partir da realidade junto ao conhecimento agregado. O estudo foi desenvolvido com os estudantes de graduação nível bacharelado na modalidade EaD nos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Universidade de Salvador (UNIFACS). Sendo a base de estudo duas disciplinas pool (disciplina que está nos dois cursos) pela representatividade de estudantes e transversalidade nos negócios, sendo elas: Comportamento Organizacional e Gestão de Marketing. O resultado obtido foi constatar que o ensino-aprendizagem é favorecido com a utilização da Metodologia Ativa da Sala de Aula Invertida no fórum de discussão. Foi possível verificar que o estudante percebe que é parte integrante na construção do seu conhecimento, assim transformando o espaço de aprendizagem dinâmico e interativo, estimulando discussões e debates, enriquecendo o aprendizado e sua construção.

Palavras-chave: metodologia ativa; sala de aula invertida; ensino-aprendizagem

Introdução

No decorrer dos anos a educação vem passando por muitas transformações, exemplo disso é a consolidação da educação a distância no Brasil, pois as instituições de ensino organizaram-se de tal forma em consonância com o avanço tecnológico que, barreiras, distâncias, paradigmas educacionais, inclusão e acesso começaram a serem quebrados. Com isso podemos observar um jeito diferente de aprender, um ambiente diferente, em que o estudante no lugar de ser o sujeito passivo e receptor, tornássemos um sujeito ativo que aprende superando desafios, assim desenvolvesse autonomia, resolvendo problemas e construindo novos conhecimentos a partir de experiências previamente adquiridas ao longo de sua vida escolar ou social. No decorrer desde artigo que está estruturado da seguinte maneira, a introdução, na sequência a apresentação do problema de pesquisa e objetivo, partimos com o seguinte questionamento: O ensino-aprendizagem mudou? Sim, e como mudou, mas será que aprendemos mais agora com o uso da metodologia ativa da sala de aula invertida ou com o sistema decoreba? Na sequência o arcabouço teórico que fundamenta esse artigo através de citações e referências teóricos, na sequência a apresentação procedimentos metodológicos e finalizando com o 5 capítulo conclusões e recomendações.

Problema de pesquisa e objetivo

O problema que norteia esse trabalho consiste em entender: Como a metodologia ativa da sala de aula invertida aplicada no fórum de discussão no AVA *Blackboard* favorece o ensino-aprendizagem? Sendo que o objetivo geral desse trabalho foi: identificar se a metodologia ativa torna o estudante responsável pela construção do próprio conhecimento, promovendo sua autonomia e mobilização das suas habilidades cognitivas.

Arcabouço Teórico

É comum conceituar a educação a distância a partir de referências da educação convencional desenvolvida com a presença física de professores e estudantes em um mesmo espaço segundo determinada abordagem educacional. Neste sentido é importante evidenciar que alguns se embasam nas características comunicacionais, outros na organização dos cursos, e há ainda aqueles que analisam a separação física entre estudantes e professores ou o tipo de suporte utilizado. (NUNES, 1993-1194; KEEGAN, 1991)

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são: sistemas computacionais

disponíveis na internet, destinados ao suporte de atividades mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação. Permitem integrar múltiplas mídias, linguagens e recursos, apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções tendo em vista atingir determinados objetivos. (ALMEIDA, 2003)

Dentre as diversas plataformas de educação a distância utilizadas em instituições de ensino abordar-se-á o *Blackboard* nesta pesquisa, que proporciona maior flexibilidade pedagógica, permite o uso de várias funções e apresenta características intuitivas, dentre elas o fórum de discussão que são interfaces de comunicação assíncrona, pois permitem o registro e a partilha das narrativas e sentidos entre os sujeitos envolvidos. Emissão e recepção se imbricam e se confundem permitindo que a mensagem circulada seja comentada por todos os sujeitos do processo de comunicação. (SANTOS (2005)

Para a elaboração de novas propostas pedagógicas, os cursos de graduação e com destaque os da área de negócios, têm sido estimulados a incluírem, em suas reorganizações, metodologias de ensino que permitam dar conta dos novos perfis delineados para os seus profissionais. O conceito de metodologia ativa está fundamentado nas ideias de John Dewey, desde a década de 1930, sobre estudante ativo e construção do conhecimento em situações que superem a tradicional aula expositiva, em que a finalidade é reprodução e memorização do conteúdo de ensino. (CHRISTENSEN; HORN; STAKER, 2013; LOPES, 2015).

O estudante desenvolve sua autonomia, isto é, passa de sujeito passivo e receptor, para um sujeito ativo que aprende superando desafios, resolvendo problemas e construindo novos conhecimentos a partir de experiências previamente adquiridas ao longo de sua vida escolar ou social. Na educação de adultos quando percebe que é a superação de desafios, a resolução de problemas e a construção do conhecimento, ancorados a partir dos conhecimentos prévios do sujeito, que impulsionam sua aprendizagem. (PAULO FREIRE, 2006; BERBEL, 2011)

A Sala de Aula Invertida é o nome que se dá à metodologia que inverte a lógica de organização da sala de aula. Isto é, o conteúdo é estudado pelos estudantes antes da aula presencial. O conteúdo é apresentado aos estudantes por meio de recursos diversos, como videoaulas e jogos. A sala de aula é utilizada para atividades complementares, como por exemplo: tirar dúvidas em relação ao conteúdo previamente estudado, promover atividades e discussões em relação ao tema abordado.

A Sala de Aula Invertida proporciona ao estudante um estudo anterior ao momento da

aula e, desse modo, torna-a um ambiente de aprendizagem mais ativo, que pode ser utilizado para aprofundamentos sobre o tema proposto e resolução de atividades práticas, ou seja, tarefas que necessitem de maior carga cognitiva. (VALENTE, 2014)

Procedimentos metodológicos

A seguir serão explanados os procedimentos metodológicos, que compreendem a proposição da pesquisa, as observações e os procedimentos de pesquisa utilizados para a execução deste artigo. Aborda-se um estudo de observação da utilização da Sala de Aula Invertida em fórum de discussão em Ambiente Virtual (AVA) utilizado pelos estudantes de graduação na modalidade EaD dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Universidade de Salvador (UNIFACS), a IES é uma das maiores em números de estudantes na Bahia, UNIFACS, que faz parte do grupo EaD Laureatte. Foi adotado como metodologia de pesquisa a revisão bibliográfica aprofundada e qualitativa de observação relativo ao tema. A bibliográfica aprofundada e qualitativa de observação foi o questionamento ao estudante a partir da realidade junto ao conhecimento agregado. Segundo Gil (2008) pesquisa bibliográfica: é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de artigos publicados em periódicos internacionais; artigos publicados em periódicos nacionais reconhecidos; livros publicados por bons editores; teses e dissertações, anais de conferências internacionais e anais de conferências nacionais. Já a qualitativa de observação, possibilita um maior conhecimento do objeto em estudo, visando torná-lo claro ou a constituir hipóteses.

O estudo foi desenvolvido com os estudantes de graduação nível bacharelado na modalidade EaD nos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Universidade de Salvador (UNIFACS), encontra-se em andamento. Estes cursos são de bacharelado nível de graduação, sendo a base de estudo duas disciplinas pool pela representatividade de estudantes e transversalidade nos negócios, sendo elas: Comportamento Organizacional – Curso Administração – 622 estudante e Gestão de Marketing – Curso Ciências Contábeis – 686 estudantes. As disciplinas foram ministradas utilizando o AVA *Blackboard*, com acesso pelo <https://laureatebrasil.blackboard.com/>.

A disciplina comportamento organizacional foi dividida em quatro unidades de estudo: **Unidade 1 – Organização e Sua Essência; Unidade 2 – Dinâmica das Organizações; Unidade 3 – O Indivíduo e Suas Relações Estratégicas nas Organizações; Unidade 4 – A Interação nas Organizações: Conflitos, Negociação e a Importância da Comunicação.** O fórum de discussão utilizando a Sala de Aula Invertida analisado neste estudo foi realizado na Unidade 1. Apresenta-se na Unidade 1

no AVA, onde está inserido o fórum que será analisado nesta pesquisa. Participaram da disciplina uma professora titular, um tutor e 622 estudantes inscritos na plataforma. Como sujeitos da pesquisa, foram considerados os participantes do fórum de discussão da Unidade 1 que se propõem a utilizar a metodologia da Sala de Aula Invertida, que são: o professor titular da disciplina, um tutor e 476 estudantes que interagiram no fórum, sendo que 146 estudantes não acessaram o AVA, ou seja tem-se 77% de participação, os dados foram coletados por meio do Centro de Notas Inteiro no AVA Blackboard, em especial as informações do fórum de discussão da Unidade 1, e a observação e participação da autora como professora da referida disciplina.

A disciplina gestão de marketing foi dividida em quatro unidades de estudo: **Unidade 1 – O Marketing e a sua Importância para as Empresas e o Consumidor; 2 – O Mix de Marketing e a Segmentação de Mercado; Unidade 3 – Desenvolvimento de Mercado e Lançamento de Novos Produtos; Unidade 4 – Desenvolvimento de valor e criação do planejamento estratégico de marketing.** O fórum de discussão utilizando a Sala de Aula Invertida analisado neste estudo foi realizado na Unidade 1. Apresenta-se na Unidade 1 no AVA, onde está inserido o fórum que será analisado nesta pesquisa. Participaram da disciplina uma professor titular, 1 tutora e 686 estudantes inscritos na plataforma. Como sujeitos da pesquisa, foram considerados os participantes do fórum de discussão da Unidade 1 que se propõem a utilizar a metodologia da Sala de Aula Invertida, que são: o professor titular da disciplina, um tutor e 492 estudantes que interagiram no fórum, sendo que 194 estudantes não acessaram o AVA, ou seja tem-se 72% de participação, os dados foram coletados por meio do Centro de Notas Inteiro no AVA Blackboard, em especial as informações do fórum de discussão da Unidade 1, e a observação e participação da autora como professora da referida disciplina.

A proposta da Sala de Aula Invertida no fórum de discussão da Unidade 1

O fórum de discussão disposto na Unidade 1 das referidas disciplinas foi planejado pela professora e postado pelos tutores, com início em fevereiro de 2017, que tem como objeto de pesquisa a inserção da Metodologia Ativa Sala de Aula Invertida. aplicada a um fórum de discussão integrando uma proposta de avaliação seguindo o Modelo Learning Vectors¹ de Sales (2010) ou, simplesmente, Modelo LV.

No segundo momento, uma linha de discussão nomeada de FÓRUM AVALIATIVO: Atividade 1 foi criada e todos os estudantes da disciplina interagiram a atividade proposta e com o tema proposto para a atividade (Para você, o que é Comportamento Organizacional e qual a sua importância? – Comportamento Organizacional) e (Na sua opinião, qual a influência do marketing nas necessidades e nos desejos das pessoas? O

marketing cria necessidades? – Gestão de Marketing).

Previamente à abertura, os tutores postados avisos e enviado e-mail pelo AVA sobre o funcionamento diferenciado do fórum. Tais mensagens foram automaticamente encaminhadas para o e-mail do estudante, no início, cadastrado na plataforma. Os tutores tiveram o zelo de comunicar aos estudantes do início do fórum, estimulando-os a participar, nesse interim, torna-se por meio de evidências a participação dos estudantes na metodologia ativa empregada, totalizando 1682 participações na disciplina Comportamento Organizacional e 1642 participações na disciplina de Gestão de Marketing

Para embasamento teórico foi disponibilizado Material Referencial (E-book, Video, Game, Quiz e PageFlip e Biblioteca Pearson) e Material Complementar (Vídeo no Youtube e artigos) não se direcionam ao fórum em especial, mas utilizadas para toda Unidade 1. Portanto, o questionamento inicial proposto no fórum de discussão pela professora, foi respondido utilizando-se as referências citadas e os conhecimentos prévios dos estudantes sobre avaliação. Visualizam-se as referências disponíveis para acesso dos discentes. Pela inversão do processo educativo utilizando essas metodologias, o estudante entra em contato com o material de estudo anteriormente. Porém, na EaD essa inversão já acontece, em virtude do material didático estar disponível previamente, na grande maioria das vezes, em ambientes virtuais.

Conclusões e Recomendações

Observa-se que a Metodologia Ativa – Sala de Aula Invertida o professor deixa de ser o centro do processo, o detentor do conhecimento, e passa a ser aquele que facilita a aprendizagem. O foco passa a ser o estudante, suas necessidades e interesses. A discussão sobre “como se ensina” faz sentido apenas quando inserida em outra, mais ampla, sobre “como se aprende”. Segundo Bergmann e Sams (2016) abordam que o ambiente deve ser propício a aquisição dos objetivos e respeitar o ritmo do estudante. Como trata-se da análise do fórum, não há como diversificar no uso da ferramenta, mas é possível estimular a criatividade dos estudantes quanto às suas participações. Percebe-se que, no enunciado do fórum, houve o estímulo ao estudante de se utilizar de outras fontes de pesquisa ou outra ação para aflorar sua criatividade e curiosidade. A Cultura do Aprender, no fórum em estudo, foi ainda mais estimulada através do Fale com o Professor – Unidade 1 a linha de discussão onde há troca de saberes entre estudante, professora e tutores.

Para atender a flexibilidade do ambiente, considera-se que o mesmo deve respeitar que

o estudante tenha seu ritmo de aprendizado e que o prazo para participação do estudante no fórum deve respeitar esse ritmo. Julga-se que o prazo foi suficiente, pois o fórum iniciou com a pergunta norteadora da Tutora no dia 22 de fevereiro e a última postagem foi realizada em 12 de abril. O estudante foi informado que o prazo de entrega era até 19/03 e seus critérios de avaliação. Assim como na EaD, o fórum de discussão proporciona a Cultura de Aprendizagem na medida em que coloca o estudante como centro do processo educativo, facultando-lhe ser um sujeito mais autônomo e responsável por seu próprio aprendizado, proporcionando a interação estudante-estudante e estudante-professora, onde o estudante aprende com suas próprias reflexões e por meio da troca com o outro. Este conceito relaciona-se diretamente com os objetivos de aprendizagem, pois o estudante vai à busca da aquisição desses objetivos, aprendendo sempre e em todo lugar, aprendendo a aprender.

Bibliografia

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.29, n.2, p. 327-340, jul./dez. 2003. Disponível em: . Acesso em: 04 ago. 2016.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface: Comunicação, Saúde, Educação, 1998, v.2, n.2, pp. 139-154.

CHRISTENSEN, C.; HORN, M. & STAKER, H. Ensino Híbrido: uma Inovação Disruptiva?. Uma introdução à teoria dos híbridos. Maio de 2013. Disponível em: